

RESOLUÇÃO Nº 016/2023 – CEG

Aprova reforma curricular do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

A Presidente da Câmara de Ensino de Graduação - CEG, do Conselho Universitário - CONSUNI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do Plenário relativa ao Processo nº 13539/2023, tomada em sessão de 12 de setembro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada, nos termos do Projeto Pedagógico constante do Processo 13539/2023, a reforma curricular do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Art. 2º O Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, obedecerá a seguinte carga horária:

Distribuição da matriz curricular		Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias		120	2160	60%
Total em Disciplinas Optativas EAD		12	216	6%
Trabalho de Conclusão de Curso		24	432	12%
Estágio Curricular Supervisionado		16	288	8%
Atividades Complementares (percentual a ser definido pelo curso)		8	144	4%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	16	288	8%
	Unidade Curricular de Extensão (UCE) – Atividade Extensionistas	4	72	2%
Total Geral		200	3600	100%

Art. 3º O Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, possui duração de 4 (quatro) anos (8 semestres), sendo esse o tempo mínimo de integralização; e tem o prazo máximo de integralização de 7 (sete) anos (14 semestres), concedendo o título de Bacharel em Administração Pública.

Art. 4º O Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, oferece o total de 40 (quarenta) vagas semestrais, com funcionamento no período noturno.

Art. 5º A matriz curricular, o ementário das disciplinas, o quadro de equivalência de disciplinas, as normas de avaliação do aproveitamento escolar e as normas de transição curricular do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, constam do Anexo Único desta Resolução.

Art. 6º A presente reforma curricular do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, entrará em vigor no 1º semestre de 2024.

Art. 7º As demais normas de funcionamento do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, constam no Projeto Pedagógico objeto do Processo nº 13539/2023.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Florianópolis, 12 de setembro de 2023.

Profª. Drª. Gabriela Botelho Mager
Presidente da CEG/CONSUNI

Anexo Único da Resolução nº 016/2023 - CEG

1 - Matriz curricular do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC:

Fase	Disciplina	Créditos				Número de Turmas		CH Docente por Disciplina**	Pré-requisito	Eixos Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO*	TE	PR				
1ª	Introdução à Administração Pública	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
1ª	Sociologia Política	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS HUMANAS
1ª	Metodologia da pesquisa	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
1ª	Matemática	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
1ª	Noções de Direito para o Administrador Público	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		20	0	0	20	5	0	360	-	-	-
2ª	Teorias de Administração Pública	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
2ª	Comportamento Organizacional	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
2ª	Gestão de Processos e estruturas organizacionais	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
2ª	Estatística I	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
2ª	Fundamentos da Teoria Econômica	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		16	0	4	20	5	0	360	-	-	-

3ª	Administração Pública e Governança	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
3ª	Planejamento Público	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
3ª	Ciência Política e Democracia	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS HUMANAS
3ª	Finanças Públicas	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
3ª	Contabilidade Pública	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		18	0	2	20	5	0	360	-	-	-
4ª	Governança PúblicaMunicipal	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
4ª	Gestão de conflitos eliderança	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
4ª	Instituições Políticas Brasileiras	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS HUMANAS
4ª	Orçamento Público	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
4ª	Governo, sociedade civile democracia	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS HUMANAS
Subtotal		18	0	2	20	5	0	360	-	-	-
5ª	Governança PúblicaRegional	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

5ª	Gestão de Organizações da Sociedade Civil	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
5ª	Gestão estratégica de pessoas em organizações públicas e em fins lucrativos	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
5ª	Gestão de Projetos Públicos	2	0	2	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
5ª	Marketing no setor público	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
5ª	Estágio Curricular Supervisionado	16	0	0	16	0	0	0*	-	FC	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		30	0	6	36	5	0	360	-	-	-
6ª	Governança Ambiental e Territorial	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	MULTIDISCIPLINAR
6ª	Práticas de <i>accountability</i> no setor público	2	0	2	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
6ª	Gestão de compras públicas e contratos	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
6ª	Políticas Públicas	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS HUMANAS
6ª	Economia da Inovação	4	0	0	4	1	0	72	-	FB	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		18	0	2	20	5	0	360	-	-	-

7ª	Inovação no setor público	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
7ª	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
7ª	Implementação de Políticas Públicas	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS HUMANAS
7ª	Governo Aberto e Transformação digital	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
7ª	Tomada de decisão e problemas públicos complexos	4	0	0	4	1	0	72	-	FP	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		20	0	0	20	5	0	360	-	-	-
8ª	Optativa I (EAD)	4	0	0	4	1	0	72	-	OPT	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
8ª	Optativa II (EAD)	4	0	0	4	1	0	72	-	OPT	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
8ª	Optativa III (EAD)	4	0	0	4	1	0	72	-	OPT	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
8ª	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	20	0	0	20	0	0	0*	Trabalho de Conclusão de Curso I; Estágio Curricular Supervisionado	FC	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Subtotal		32	0	0	32	3	0	216	-	-	-
Subtotal		172	0	16	188	38	0	2736	-	-	-
Unidade Curricular de Extensão (UCE)		0	0	4	4	0	0	0	-	FC	-
Atividades Complementares		0	8	0	8	0	0	0	-	FC	-
Total		172	8	20	200	38	0	2736	-	-	-

*Carga horária que não impacta em encargos docentes no PPC.

Ordem	Disciplina Optativa	Créd.				NT		CH Docente	Pré-requisitos	Eixos/Núcleos	Área de Conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR				
1	Estatística II	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Profissional	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
2	Matemática financeira	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Profissional	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
3	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	LINGUÍSTICA E LITERATURA
4	Tópicos Especiais em Políticas Públicas	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Profissional	CIÊNCIAS HUMANAS
5	Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Profissional	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
6	Tópicos Especiais em Inovação Social e em Governo	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Profissional	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
7	Tópicos Especiais em Contabilidade e Controladoria	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

8	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública I	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
9	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública II	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
10	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública III	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
11	Tópicos Especiais em Economia e Desenvolvimento	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
12	Tópicos Especiais em Teoria Política	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS HUMANAS
13	Tópicos Especiais em Formação do Estado e Pensamento Político Brasileiro	4	0	0	4	1	0	72	-	Formação Básica	CIÊNCIAS HUMANAS

2 - Ementas das disciplinas do Curso de Administração Pública do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC:

1ª FASE

Disciplina: Introdução à Administração Pública

Ementa: Conceitos e fundamentos introdutórios da Administração Pública. Organização: conceito e elementos constitutivos. A esfera pública e a produção do bem público. Funções administrativas na administração pública. História da administração pública no Brasil e os atores e redes de produção do bem público. Campo de Públicas: processo histórico de constituição e áreas de atuação do administrador público.

Bibliografia Básica:

KEINERT, T. M. M. Administração pública no Brasil. São Paulo: Annablume: Edusp, 2000.

MATIAS-PEREIRA, J. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, C. S. dos. Introdução a gestão pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar:

SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Proposta de modelos para a coprodução do bem público a partir das tipologias de participação. In: ENCONTRO DA ANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: Anpad, 2010. p. 1-17. Disponível em: http://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MTE3NjY=. Acesso: 6 mar. 2023.

KLEIN JR., V.; SALM, J. F.; HEIDEMANN, F. G.; MENEGASSO, M. E. Participação e coprodução em política habitacional. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 25-48, jan./fev. 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7074/5630>. Acesso em: 6 mar. 2023.

RONCONI, L. Governança pública: um desafio à democracia. Emancipação, Ponta Grossa, v. 11, n. 1, p. 21-34, 2011. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/1696/2349>. Acesso em: 6 mar. 2023.

SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-69, mar./abr. 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6691/5274>. Acesso em: 6 mar. 2023.

TORRES, M. D. de F. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Disciplina: Sociologia Política

Ementa: Sociologia política: a articulação entre a perspectiva societária e a perspectiva político-institucional nos estudos sobre fenômenos políticos. Teorias sociológicas, precursoras, fundadoras e contemporâneas: o Estado, a burocracia, o poder e a política como objetos do conhecimento. Questões metodológicas de sociologia política. Temas emergentes da sociologia política no século XXI e sua relação com a administração pública: relações étnico-raciais, gênero e direitos humanos.

Bibliografia básica:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BERGER, P. L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia complementar:

BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

COUTO, Cláudio Gonçalves. Sistema de governo e políticas públicas. Brasília, Enap. 2019.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2017. WEBER, M. Ensaios de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. E-book.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 161, 1992.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Ementa: A Pesquisa científica e a produção de conhecimento científico. A pesquisa científica em cursos de Administração Pública: abordagens, tipos e orientações metodológicas. O projeto de pesquisa: estruturas e etapas para elaboração, desenvolvimento, análise e apresentação dos resultados.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASTRO, C. de M. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson, 2011.

KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2021.

PEREIRA, M. Go. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. 7. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019.

Disciplina: Noções de Direito para o Administrador Público

Ementa: A administração pública e o direito. O Direito Constitucional: princípios fundamentais, direitos e organização do Estado. Direito Administrativo: conceito, fundamentos, princípios da administração pública; processo administrativo. Poderes e deveres do administrador público. Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Responsabilidade civil e crimes contra a administração pública.

Bibliografia básica:

MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. G. Curso de direito constitucional. 10. ed., rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2015.

MELLO, C. A. B. de. Curso de direito administrativo. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

MEIRELLES, H. L.; AZEVEDO, E. de A.; ALEIXO, D. B.; BURLE FILHO, J. E. Direito administrativo brasileiro. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

Bibliografia complementar:

SILVA, J. A. da. Curso de direito constitucional positivo. 38. ed. rev. atual. São Paulo: Malheiros, 2010.

TAVARES, A. R. Curso de direito constitucional. 12. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2014.

JUSTEN FILHO, M. Curso de direito administrativo. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015. PESTANA, M. Direito administrativo brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Disciplina: Matemática

Ementa: Funções: gráficos, inversão e composição. Retas: equações, posições relativas e aplicações na administração. Introdução ao estudo de aplicações de matrizes. Matemática Discreta.

Bibliografia básica:

HAZZAN, S.; POMPEU, J. N. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SILVA, S. M. da; SILVA, E. M. da; SILVA, E. M. da. Matemática para cursos de economia, administração, ciências contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.

TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Pioneira, 2001.

Bibliografia complementar:

- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro LTC 2002
- HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.
- LEITE, Angela. Aplicações da matemática administração, economia e ciências contábeis. 2. São Paulo Cengage Learning 2015.
- MUROLO, A. C.; BONETTO, G. A. Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- LAPA, N. Matemática Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book.

2ª FASE

Disciplina: Teorias de Administração Pública

Ementa: Teorias clássicas e história do pensamento administrativo. Modelos e metáforas organizacionais. Burocracia e sistemismos. Teorias de administração pública e reformas administrativas. Patrimonialismo. A administração pública como campo de estudo. Reformas, burocracias e gerencialismos. Modelos participativos e novas formas organizacionais. Tendências em teorias de administração pública.

Bibliografia básica:

- DENHARDT, R. B.; CATLAW, T. J. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996
- PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

- ABRUCIO, F. L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Cadernos ENAP, 1997. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/556>. Acesso em: 6 mar. 2023.
- PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- CROZIER, M. O fenômeno burocrático: ensaio sobre as tendências burocráticas dos sistemas de organização modernos e suas relações na França, com o sistema social e cultural. Brasília, DF: UnB, 1981. v. 2.
- RAMOS, A. G. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. RAP, Rio de Janeiro, v. 43, p. 347-369, mar/abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVPfvK9SxJ4DM/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 06 mar. 2023.

Disciplina: Comportamento Organizacional

Ementa: Comportamento organizacional: origens, enfoques, área de abrangência e aplicação; Crenças, julgamentos e processo de decisão; Política, poder e conflito nas organizações; Cultura e comportamento em grupo e nas organizações; Interação social: comportamentos, atitudes, conformidade, persuasão, estigmas e estereótipos.

Bibliografia básica:

- BERGUE, S. T. Comportamento organizacional. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10400506032012Comportamento_Organizacional_Aula_1.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.
- MYERS, D. Psicologia Social. 10 ed. São Paulo: AMGH, 2014.
- ROBBINS, S. P.; SOBRAL, F.; JUDGE, T. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Makron Books, 2010.

Bibliografia complementar:

BOWDITCH, James L; BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CLEGG, S. Administração e organizações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FOUCAULT, M.; MOTTA, M. B. de (org.). Estratégia, poder-saber. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M.P. Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, F. P. Organizações e sociedade: a cultura brasileira. Organizações & Sociedade, v. 7, n. 19, p. 13-17, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/10515>.

Acesso em: 29 mar. 2023.

Disciplina: Gestão de Processos e Estruturas Organizacionais

Ementa: Estudo das organizações e dos seus sistemas funcionais nas dimensões estrutural e processual com vistas ao seu funcionamento racional a fim de que se possam alcançar os objetivos institucionais com eficiência e eficácia. Estudo de conceitos e técnicas de organização visando a otimização do processo gerencial através do desenvolvimento de habilidades de análise para diagnóstico e formulação de soluções de problemas organizacionais. Adequação de estruturas e métodos de trabalho voltados para as demandas dos ambientes interno e externo. Teoria de Sistemas Aplicada. Estruturas Organizacionais. Departamentalização. Gestão de Processos. Rotinas. Fluxogramas. Formulários. Arranjo Físico. Atividades Extensionistas.

Bibliografia básica:

CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial.

21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOBRAL, F.; PECL, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2013.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. v. 2.

ARAÚJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.

HARRINGTON, H. J. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas.

PRADELLA, Simone. Gestão de processos da teoria à prática. Rio de Janeiro Atlas 2012.

Disciplina: Estatística I

Ementa: Amostragem. Distribuição de frequências. Medidas de tendência e dispersão. Probabilidade. Análise Exploratória. Contingência. Dispersão. Séries Temporais. Números índices. Atividades Extensionistas.

Bibliografia básica:

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LARSON, R.; FARBER, E. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2010.

McCLAVE, J. T., BENSON, P. G., SINCICH, T. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J.

Estatística aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 6. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2006.
DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e Economia. Porto Alegre: AMGH, 2014.
FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
KAZMIER, L. J. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2007.

Disciplina: Fundamentos da Teoria Econômica

Ementa: Conceitos econômicos básicos. Teoria da firma e do consumidor, derivação da curva de oferta e de demanda. Equilíbrio de mercado, elasticidade e tributação. Principais pensadores econômicos. Teorias do desenvolvimento econômico regional. Mudança estrutural. Políticas produtivas e desenvolvimento econômico local.

Bibliografia básica:

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2003. PASSOS, C. R. Princípios de economia. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2012.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

Bibliografia complementar:

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
LEITE, J. A. A Macroeconomia: Teoria, Modelos e Instrumentos de Política Econômica, Atlas, São Paulo, 1994.
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
NIEDERLE, P. A.; RADOMSKY, G. F. W. Introdução às teorias do desenvolvimento. Porto Alegre: UFRGS, 2016. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad101.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.
OLIVEIRA, R. D.; GENNARI, A. M. História do pensamento econômico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

3ª FASE

Disciplina: Administração Pública e Governança

Ementa: Governança pública e os modelos de administração pública. Governança pública: contexto histórico, conceitos e principais teorias. Governança como rede difusa na produção de serviços públicos. A governança e os tipos de coprodução do bem público. A coordenação governamental dos processos de governança pública. Políticas públicas, participação política e governança pública. Panorama internacional de sistemas de governança e administração pública

Bibliografia básica:

MATIAS-PEREIRA, J. Governança no setor público. São Paulo: Atlas, 2010.
MATOS, F.; DIAS, R. Governança no setor público: novo arranjo de governo. Campinas: Alínea, 2013.
PROCOPIUCK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

SISK, T. D. et al. Democracia em nível local: manual de participação, representação, gestão de conflito e governança do International IDEA. Curitiba: Atuação, 2015.
BEVIR, M. A theory of governance. Berkeley: Los Angeles, CA: University of California Press, 2013.
NARDES, A.; ALTOUNIAN, C. S.; VIEIRA, L. A. G. Governança pública: o desafio do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.
SLOMSKI, V. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008. E-book.
BENTO, L. V. Governança e governabilidade na reforma do Estado: entre eficiência e democratização. Barueri, SP: Manole, 2003. E-book.

Disciplina: Planejamento Público

Ementa: Conceitos básicos. Gênese do planejamento na esfera pública e trajetória do planejamento governamental no Brasil. Principais metodologias e instrumentos de Planejamento. Planejamento estratégico no setor público. Experiências recentes de planejamento. A centralidade dos Planos Plurianuais no atual modelo de planejamento brasileiro: avanços e desafios. Metodologias de planejamento participativo. Atividades extensionistas.

Bibliografia básica:

GUERRA, A. et al. (org.). Planejamento público e gestão por resultados: uma experiência municipal aplicada. São Paulo: Hucitec, 2016.
MINTZBERG, H. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégias: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar:

REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento estratégico municipal. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
BURIOL, J. Planejamento estratégico municipal: comece pelo diagnóstico. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2005.
PEREZ, M. A. Administração Pública democrática: institutos de participação popular na Administração Pública. Belo Horizonte: Fórum, 2004.
MINTZBERG, H. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.
MÜLLER, C. J. Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Ciência Política e Democracia

Ementa: Conceitos basilares da ciência política. As principais correntes de análise da ciência política no século XX e XXI. Estrutura do Estado, poder político e a sociedade civil como fenômenos modernos. Concepções contemporâneas de Estado e democracia. Regimes políticos, formas de Estado e sistemas de governo. Os partidos políticos e sistemas eleitorais. Dilemas da democracia e direitos humanos no século XXI.

Bibliografia básica:

DIAS, R. Ciência Política. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book.
DAHL, R. A. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001.
BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 13. ed. Brasília, DF: UnB, 2007.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, N. O futuro da democracia. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
BOBBIO, N. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
BONAVIDES, P. Ciência política. 16. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.
CUNNINGHAM, F. Teorias da democracia: uma introdução crítica. Porto Alegre: Artmed, 2009.
LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

Disciplina: Finanças Públicas

Ementa: Finanças públicas: teorias, conceitos, evolução. Falhas de mercado. Tributação e gasto público. Finanças públicas no Brasil. Política fiscal e monetária. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Finanças públicas e política fiscal nos estados e municípios. Tabulação de dados fiscais. Elaboração e análise de indicadores de finanças pública locais.

Bibliografia básica:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro:

Campus, 2011.

REZENDE, F. Finanças Públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIANI, F. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Bibliografia complementar:

ARVATE, P. R. Economia no Setor Público do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FILELLINI, A. A economia do setor público. São Paulo: Atlas, 1990.

BIDERMAN, C.; ARVATE, P. R. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BALEEIRO, Aliomar. Uma introdução à ciência das finanças. 14 ed. Rio:Forense, 2004.

MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Contabilidade Pública

Ementa: Receita e despesa pública. Campo de aplicação da contabilidade pública. Lançamentos contábeis. Plano de Contas. Balanços. Inventário. Patrimônio público. Controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Fiscalização Financeira e Orçamentária. Dívida.

Bibliografia básica:

ANDRADE, N. de A. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 9. ed. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2021. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943. Acesso em: 9 mar. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988-10-05;1988>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 1, 5 maio 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União: Brasília, DF., p. 2745, 23 março 1964. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 17 mar. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.1128/08. Normas

Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCT 16. Brasília: CFC, 2008. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_Setor_Publico.pdf. Acesso em 17 mar. 2023.

4ª FASE

Disciplina: Governança Pública Municipal

Ementa: O município na realidade brasileira. Descentralização e autonomia municipal. A relação do município com os poderes da esfera estadual e federal. Competência Municipal. Serviços públicos municipais. As estratégias de produção dos serviços públicos na esfera do município. O Poder Executivo municipal: estrutura e competências. O Poder Legislativo municipal: estrutura e processo legislativo. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização,

parceria público-privada. 12. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2019.
MIRSHAWKA, V. A luta pela qualidade na administração pública com ênfase na gestão municipal. São Paulo: DVS, 2014.
VERGARA, S. C., CORRÊA, V. L. A. (org.) Propostas para uma gestão pública municipal efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, N. de A. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Relações Institucionais. Apoio à gestão municipal: orientações para o gestor municipal: início de mandato. Brasília, DF: [s.n.], 2013.
MARTINS, M. A. Administração pública municipal: um guia prático e objetivo com soluções e iniciativas simples, sobre temas relevantes a serem abordados pelos gestores municipais, para uma administração pública mais eficiente e eficaz. Florianópolis: Insular, 2022. E-book. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000091/000091fe.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2023.
MEYER, B. Parcerias Público-Privadas: Uma estratégia governamental. São Paulo: Actual, 2021.
SUNDFELD, C. A. (coord.). Parcerias público-privadas. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

Disciplina: Gestão de Conflitos e Liderança

Ementa: Estudos sobre liderança: tipologias e conceitos. Os desafios da liderança no contexto das organizações e instituições públicas; liderança política e a política da liderança; negociação, conceitos e princípios; resolução de conflitos na esfera pública; gestão de conflitos organizacionais e territoriais; métodos alternativos de resolução de conflitos, mediação, conciliação, arbitragem.

Bibliografia básica:

LEWICKI, J.; SAUNDERS, D.; MINTON, J. Fundamentos da negociação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
OROFINO, M. A. Liderança para a inovação: como aprender, adaptar e conduzir a transformação cultural nas organizações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book.
SOUZA, L. M. de; OLIVEIRA, I. L. G. de. Resolução consensual de conflitos coletivos envolvendo políticas públicas. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 2014. E-book. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/politicas-publicas.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

BRILLO, J. Liderança inovadora: como se destacar em ambientes de mudanças. São Paulo: Expressa, 2020. E-book.
DRUMMOND, V. S. Confiança e liderança nas organizações. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book.
FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como chegar ao sim: como negociar acordos sem fazer concessões. 3. ed. Rio de Janeiro: Solomon, 2014.
FIGUEIRA JR., J. D. F. Arbitragem. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. E-book.
SALLES, C. A. de; LORENCINI, M. A. G. L.; SILVA, P. E. A. da. Negociação, mediação, conciliação e arbitragem. Rio de Janeiro: Forense, 2021. E-book.

Disciplina: Instituições Políticas Brasileiras

Ementa: Origem e formação das instituições políticas brasileiras. Organização político-administrativa do Estado brasileiro pós-1988. Instituições políticas em nível nacional e subnacional. Democracia e direitos de cidadania no Brasil. Partidos, eleições e voto. Relações entre executivo, legislativo e judiciário. Federalismo, relações federativas e governo local. Instituições representativas: a política e a burocracia.

Bibliografia básica:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. Sistema político brasileiro: uma introdução. Unesp, 2007.

FIGUEIREDO, Argelina C.; LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando L.; PACHECO, Regina S. (org.). Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

Bibliografia complementar:

ARANTES, R. B.; COUTO, C. G. "Constituição, Governo e Democracia no Brasil". Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 21, n. 61, p. 41-62, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/mGtBmjC9Xw5m99PDdqRzjdj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2023.

LYNCH, C. E. C. Do despotismo da gentinha à democracia da gravata lavada: história do conceito de democracia no Brasil (1770-1870). Dados, Rio de Janeiro, v. 54, n. 3, p. 355- 390, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/sfjDcq8sR3FXZyBs7KSv6jB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2023.

NUNES, E. de O. A gramática política do Brasil. Clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

PALERMO, V. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. Dados, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 521-557, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/BSq8ZhtvdNgkvn33Khzq5Gr/?lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2023.

VIANNA, L. W. (ed.). A democracia e os três poderes no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Luperj/Faperj, 2002.

Disciplina: Orçamento Público

Ementa: Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento. O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento. Execução orçamentária e financeira orçamentária: Controle Interno e Externo. Créditos adicionais. Lei de Responsabilidade Fiscal aplicada à administração municipal.

Bibliografia básica:

GIACOMONI, J. Orçamento público. 17. ed. ampl. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2017. PISCITELLI, R. B. Contabilidade pública uma abordagem da administração financeira pública. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book.

BRASIL. Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 1, 5 maio 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 17 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

BEZERRA FILHO, João Eudes. Orçamento aplicado ao setor público abordagem simples e objetiva. 2. São Paulo Atlas 2013.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988-10-05;1988>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União: Brasília, DF., p. 2745, 23 março 1964. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. Secretaria de Orçamento Federal – SOF. Manual Técnico do Orçamento 2023. Disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/lib/exe/fetch.php/mto2023:mto2023-atual.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2023.

CARVALHO, José Carlos Oliveira de. Orçamento público: teoria e questões atuais comentadas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Disciplina: Governo, Sociedade Civil e Democracia

Ementa: Sociedade civil, movimentos sociais e lutas por direitos. Interfaces socioestatais, esfera pública e cultura política. Governança democrática e redes de atores. Temas sobre a relação governo e sociedade nos entes federados: representação de interesses; participação política e influência na produção das políticas públicas.

Bibliografia básica:

GOHN, M. da G. Sociologia dos movimentos sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

E-book.

HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

PUTNAM, R. D.; LEONARDI, R.; NANETTI, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

BEVIR, M. Democratic governance. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2010.

GOHN, M. da G. M. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

GRINDLE, M. S. Going local: decentralization, democratization, and the promise of good governance. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2007.

KLIJN, E. H.; KOPPENJAN, J. Governance networks in the public sector. New York, NY: Routledge, 2016.

LAVALLE, A. G., CARLOS, E., DOWBOR, M.; SZWAKO, J. (org.). Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. E-book. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/v4cnf/pdf/lavalle-9788575114797.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

5ª FASE

Disciplina: Governança Pública Regional

Ementa: A autonomia e os limites da ação da governança pública municipal. Perspectivas para a governança regional. Associativismo territorial em diferentes contextos. Descentralização na prestação de serviços públicos regionais. Gestão de Serviços Públicos Regionais. Regulação de Serviços Públicos Regionais.

Bibliografia básica:

ABRUCIO, F. L.; SANO, H. Associativismo Intergovernamental: experiências brasileiras. Brasília: IABS, 2013. E-book. Disponível em:

<https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/1sem2015/fevereiro/Fev.1>

5.12.pdf.pdf. Acesso em: 6 mar. 2023.

DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquias, terceirização, parceria público-privada. 12. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2019.

PROCOPIUCK, M. Estratégias em redes de políticas e em arranjos de governança multinível: um olhar sob a perspectiva da teoria da prática. Redes. Revista do Desenvolvimento Regional, Criciúma, v. 20, n. 1, p. 10-35, 2015. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/3532/pdf_16. Acesso em: 13 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

ABRUCIO, F. L.; FILIPPIM, E. S.; DIEGUEZ, R. C. Inovação na cooperação intermunicipal no Brasil: a experiência da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) na construção de consórcios públicos. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47, p. 1543-1568, nov./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/sTC9PjFb8sBHzM6N8gMtCpj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 mar. 2023.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. Governança pública: novo arranjo de governo. Campinas: Alínea, 2013.

PEREIRA, M. Governança territorial multinível: fratura (s) entre teoria e prática (s). DRd-Desenvolvimento Regional em debate, Canoinhas, v. 4, n. 2, p. 4-20, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5708/570862017002.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.

ROVER, O. J. Obstáculos e exigências para a governança regional. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234441/361-570-2-PB.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 13 mar. 2023.

Disciplina: Gestão de Organizações da Sociedade Civil

Ementa: Sociedade civil: conceito, orientações e trajetórias na administração pública. Tipos de organizações da sociedade civil e suas características. Marcos regulatórios e relações socioestatais. Gestão de OSCs: perspectivas e desafios. Desenvolvimento institucional. Ferramentas de gestão para organizações da sociedade civil: diagnóstico, mobilização e gestão de projetos. Mobilização e mecanismos de captação de recursos. Desafios contemporâneos de organizações da sociedade civil. Desenvolvimento de atividade extensionista.

Bibliografia básica:

ANDION, C.; RONCONI, L.; MORAES, R. L.; GONSALVES, A. K. R.; SERAFIM, L. B. D. S. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. Revista de Administração Pública, v. 51, n. 3, p. 369-387, maio/jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/sM48Ppm4gsfY3DkswsMJp6N/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar 2023.

DAGNINO, E. (org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra: UNICAMP/IFCH, 2002.

GOHN, M. da G. M. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia complementar:

ARMANI, D. Mobilizar para Transformar. A mobilização de recursos nas organizações da sociedade civil. São Paulo: Petrópolis, 2008.

CRUZ, C. M.; ESTRAVIZ, M. Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos. 2. ed. São Paulo: Global, 2003.

BROSE, M. (org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016.

MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ROCHE, C. Avaliação de impacto dos trabalhos de ONGS: aprendendo a valorizar as mudanças. 2. ed. São Paulo: Oxford: 2002.

Disciplina: Gestão Estratégica de Pessoas em Organizações Públicas e Sem Fins Lucrativos

Ementa: A administração de pessoas no setor público: contexto nacional e internacional. Funções operacionais e estratégicas da administração de pessoas no setor público e nas organizações sem fins lucrativos. Práticas de recrutamento, treinamento e avaliação de desempenho profissional. Estruturação dos cargos e funções no setor público. Competências, habilidades e ética de trabalho para as organizações públicas e sem fins lucrativos. Diversidade, gênero, preconceito e poder nas relações de trabalho. Desenvolvimento humano em contextos de inovação e problemas públicos complexos.

Bibliografia básica:

BERGUE, S. T. Gestão estratégica de pessoas no setor público. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PIRES, A. K. et al. Gestão por competências em organizações de governo: mesa- redonda de pesquisa- ação. Brasília: ENAP, 2005. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/383/1/livro_gestao_competencias.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. da S.; MOURÃO, L. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DE OLIVEIRA PARISIO, I.; ARI SUNDFELD, C. Flexibilidade e fragilidade nas contratações temporárias do setor público: Percepções do judiciário. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 26, n. 84, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/83041/79447>. Acesso em: 15 mar. 2023.

DEMO, G. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FLEURY, M. T. L.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. As pessoas na organização. 7. ed. São Paulo: Gente, 2002.

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas.

Disciplina: Gestão de Projetos Públicos

Ementa: Administração de projetos comparada com administração tradicional; as áreas de conhecimento; os processos de gestão de projetos e os fatores críticos de sucesso; o valor estratégico da Gestão de Projetos; o PMI e as melhores práticas de gerenciamento de projetos; ciclo de vida de projetos; divisão por processos. Áreas de conhecimento de gestão de projetos. O gerenciamento da interface de programas dentro de uma organização; a análise do portfólio de projetos e programas e a condução estratégica. Maturidade em GP e PMO – Project Management Office: a função do escritório de projetos na organização; o pool de recursos. Metodologias ágeis de gestão de projetos. Atividades Extensionistas.

Bibliografia básica:

ARMANI, D. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia ágil. Newtown Square: PMI, 2017.

Bibliografia complementar:

SABBAG, P. Y. Projetos, programas e portfólios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. (ZAGAZ).

CARVALHO, M. M. Fundamentos em gestão de projetos construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

CLEMENTE, A. (org.). Projetos empresariais e públicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RABECHINI JUNIOR, R.; CARVALHO, M. M. de. Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2009. v. 1.

STICKDORN, M.; SCHNEIDER, J. Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Disciplina: Marketing no Setor Público

Ementa: Comunicação e marketing com foco no cidadão e no interesse público. Marketing público: premissas, conceitos e formas de aplicação. Marketing de serviços e organizações públicas. Tipologia do marketing no setor público. Marketing digital. Formação de identidade e branding no setor público. Comunicação de marketing. Pesquisa de marketing aplicada ao setor público. Planejamento e estratégias de marketing no setor público. Atividades extensionistas.

Bibliografia básica:

CEZAR, L. C. Comunicação e marketing no setor público: diferentes abordagens para a realidade brasileira. Brasília: Enap, 2019. E-book. Disponível em:

https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4279/1/3_Livro_Comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20Marketing%20no%20Setor%20P%C3%BAblico%20diferentes%20abordagens%20para%20a%20realid

ade%20brasileira.pdf. Acesso em: 13 mar. 2023.

GABRIEL, M.; KISO, R. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LEE, N. R.; KOTLER, P. Marketing social. São Paulo: Saraiva, 2020. E-book.

Bibliografia complementar:

COBRA, M. Marketing de serviços. São Paulo: Atlas, 2021. E-book.

DUARTE, J. Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book.

FARRIS, P. W.; BENDLE, N. T.; PFEIFER, P. E.; REIBSTEIN, D. J. Métricas de marketing. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book.

MEIRA, P. R. dos S. Marketing social: aplicações e métricas no setor público. Brasília, DF: Senado Federal, Conselho Editorial, 2015. E-book. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000065/0000657a.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular consiste em uma atividade obrigatória do Curso de Administração Pública que tem por objetivo proporcionar ao aluno experiência profissional, observando e aplicando conhecimentos adquiridos durante seu curso de graduação. O estágio deverá ser desenvolvido em órgãos públicos ou empresas privadas caracterizadas como pessoas jurídicas, com atuação na área da Administração Pública. As atividades de Estágio possuem normas e regulamentos para seu efetivo acompanhamento e monitoramento definidos pelo Colegiado de Curso, seguindo a legislação pertinente.

Bibliografias básica e complementar: desenvolvimento a partir do tema de pesquisa com orientação de professor efetivo.

6ª FASE

Disciplina: Governança Ambiental e Territorial

Ementa: Territorialidade e desenvolvimento. Ambientalismos e dimensões da sustentabilidade. Vertentes do desenvolvimento sustentável e o debate em torno da sustentabilidade. Conceitos de governança ambiental. Políticas públicas e meio ambiente. Instrumentos e espaços da governança ambiental. Indicadores de sustentabilidade e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Questões contemporâneas sobre governança, sustentabilidade e meio ambiente.

Bibliografia básica:

MOURA, A. M. M. (org.). Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2016. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6800/1/Governan%c3%a7a%20ambiental%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2023.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SACHS, I.; FURTADO, C. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

Bibliografia complementar:

BELLEN, H. M. van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

DALLABRIDA, V. R. Governança territorial e desenvolvimento: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

PADILHA, L. G. de O.; VERSCHOORE, J. R. de S. Green Governance: a proposição de construtos de governança coletiva para o desenvolvimento sustentável local. Ambiente & Sociedade, v. 16, n. 2, p. 153-174, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2013000200009>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SANTOS, V. M. N. dos; BACCI, D. de La C. Proposta para governança ambiental ante os dilemas socioambientais urbanos. *Estudos Avançados*, v. 31, n. 89, p. 199-212, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890017>. Acesso em: 06 mar. 2023.

VIVACQUA, M.; DOS SANTOS, C. R.; VIEIRA, P. F. Governança territorial em zonas costeiras protegidas: uma avaliação exploratória da experiência catarinense. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 19, p. 159-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v19i0.13759>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Disciplina: Práticas de Accountability no Setor Público

Ementa: Accountability: conceitos, origens e tipologias. Accountability no contexto democrático. Accountability como prática e valor na administração pública. Sistemas de accountability e modelos de governança. Formas participativas de accountability: controle social e outras abordagens de controle cidadão. O papel político do controle social e das formas participativas de accountability. Limites e desafios da accountability no setor público. Atividades Extensionistas.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, C.; TATAGIBA, L. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serviço Social & Sociedade*, n. 109, p. 68-92, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/pRrVfjB4MXqZkbLJDYwd7GJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BEHN, R. D. O novo paradigma da gestão pública e a busca da accountability democrática. *Revista do Serviço Público*, Brasília, DF, v. 49, n. 4, p. 5-45, out./dez. 1998. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/399>. Acesso em: 29 mar. 2023.

LAVALLE, A. G.; VERA, E. I. A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability. *Lua Nova*, São Paulo, v. 84, p. 353-64, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/JNVrV39NM7DskGzVfMCXTDL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

ROCHA, A. C. Accountability na Administração Pública: modelos teóricos e abordagens. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 14, n. 2, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/314>. Acesso em: 29 mar. 2023.

ETZIONI, A. Concepções alternativas de accountability: o exemplo da gestão da saúde. In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (org.). *Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: Editora UnB, 2009.

FILGUEIRAS, F. Além da transparência: accountability e política de publicidade. *Lua Nova*, v. 84, p. 353-364, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/3Z88sCrZZbTrnKy5SW6j6MK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

KLEIN JR., V. Gestão de riscos no setor público brasileiro: uma nova lógica de accountability? *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.163964>. Acesso em: 29 mar. 2023.

SCHOMMER, P. C.; MORAES, R. L. Observatórios sociais como promotores de controle social e accountability: reflexões a partir da experiência do observatório social de Itajaí, *Gestão Organizacional*, v. 8, n. 3 p. 298-326, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/21657/18334>. Acesso em: 29 mar. 2023.

Disciplina: Gestão de Compras Públicas e Contratos

Ementa: A decisão de contratar: benefícios, custos, assimetria de informação. O processo de licitação. Modalidades de licitação. O pregão eletrônico. Modalidades de contrato para prestação de serviços públicos. Processo de contratação. Execução do contrato. O gestor de contrato. Acompanhamento e controle do contrato. Avaliação dos resultados e dos impactos. Principais conceitos da administração de materiais na administração pública. Classificação, especificações e normalização de materiais. Gestão de estoques, dimensionamento de estoques, rotatividade de materiais, estoque mínimo, ponto do pedido e custos. Armazenagem: princípios, funções e arranjo físico das instalações. Gestão de

transporte e logística.

Bibliografia básica:

FENILI, R. Boas práticas administrativas em compras e contratações públicas. Niterói: Impetus, 2016.
JUSTEN FILHO, M. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos/ Lei 8.666/1993. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
SANTANA, J. E. (org.). Legislação: licitações e contratos administrativos: pregão eletrônico - presencial: leis complementares. 10. ed. Curitiba: Negócios públicos do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, Alexandre de. Gestão de compras e negociação processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições no terceiro setor.
MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
MEIRELLES, Hely Lopes; AZEVEDO, Eurico de Andrade; MONTEIRO, Vera. Licitação e contrato administrativo: (de acordo com a Lei 8.666, de 21.6.1993, com as alterações posteriores. 15. ed. atual. por Eurico de Andrade Azevedo e Vera Monteiro. São Paulo: Malheiros, 2010.
VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.
FENILI, R. R. Gestão de materiais. Brasília: Enap, 2016. E-book. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila%20-%20Gest%20de%20Materiais%202016%20%283%29.pdf>. Acesso em: 15 mar 2023.

Disciplina: Políticas Públicas

Ementa: Política pública, conceitos fundamentais. Principais teorias e abordagens. Tipos de políticas públicas. Atores e instituições. O modelo teórico do ciclo de políticas públicas. Modelos teóricos de análise de políticas públicas para Identificação do problema. Formação de agenda. Formulação de alternativas. Tomada de decisão. Implementação e avaliação. Casos e métodos para inovação institucional em políticas públicas internacionais, nacionais e subnacionais.

Bibliografia básica:

HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F.; GUIMARÃES, T. de A. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014.
HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia complementar:

FARIA, C. A. P. de. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-29, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/KwfGqDCrtDXgxRjDGgZPYjc/?lang=pt>. Acesso em: 5 abr. 2023.
FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas públicas, Brasília, n. 21, p. 212-259, 2000. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/89/158>. Acesso em: 5 abr. 2023.
KINGDON, J. W. Agendas, alternatives, and public policies. 2. ed. atual. New York, NY: Longman, 2011.
HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. (org.). Políticas públicas: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v. 1. E-book. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2914/1/160425_coletanea_pp_v1.pdf. Acesso em: 3 abr. 2023.

Disciplina: Economia da Inovação

Ementa: Introdução ao pensamento Schumpeteriano e Neoschumpeteriano. Ciência e inovação.

Microeconomia da inovação. Macroeconomia da inovação. Políticas de inovação. Sistemas nacionais e regionais de inovação. Tabulação, organização e análise de indicadores de inovação.

Bibliografia básica:

RAPINI, M. S.; RUFFONI, J.; SILVA, L. A.; ALBUQUERQUE, E. da M. Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global. 2. ed. Belo Horizonte: FACE – UFMG, 2021. E-book. Disponível em: <https://cedeplar.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/03/Economia-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-fundamentos-teoricos-e-a-economia-global.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2023.

DOS REIS, D. R. Gestão da inovação tecnológica. Barueri, SP: Editora Manole, 2008.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia complementar:

ANDREASSI, T. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BACICHETTO, Vinícius de Vargas. Inovação no setor público. Porto Alegre SER – SAGAH, 2018.

CARRETEIRO, R. P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SUZIGAN, Wilson. Em busca da inovação interação universidade-empresa no Brasil. São Paulo Autêntica, 2011.

7ª FASE

Disciplina: Inovação no Setor Público

Ementa: Conceitos, origens e tipos de inovação no serviço público. O processo multifacetado e colaborativo da inovação. Inovação na resolução de problemas públicos. Ecossistemas de inovação. Inovação e design: o processo de inovação centrado no usuário. Condições para a inovação no serviço público. Práticas para a promoção da inovação no serviço público. Experiências nacionais e internacionais de inovação no serviço público.

Bibliografia básica:

CAVALCANTE, P.; CAMÕES, M.; CUNHA, B.; SEVERO, W. Inovação no setor público. Teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: ENAP: IPEA, 2017.

GUIMARÃES, P. B. V. et al. (org.). Inovação no setor público com estratégias de design thinking. Salvador: Motres, 2017.

SANO, H. Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais. Brasília: ENAP, 2020. E-book. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5112/1/69_Laboratorios_inovacao_governo_completo_final_23062020.pdf. Acesso em: 6 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

ANDREASSI, T. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BACICHETTO, Vinícius de Vargas. Inovação no setor público. Porto Alegre SER – SAGAH, 2018.

BRANDÃO, S. M.; FARIA, M. F. B. Inovação no setor público: análise da produção científica em periódicos nacionais e internacionais da área de administração. Revista de Administração Pública, v. 47, n. 1, p. 227-248, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122013000100010>. Acesso em: 06 mar. 2023.

KLUMB, R.; HOFFMANN, M.G. Inovação no setor público e evolução dos modelos de administração pública: o caso do TRE-SC. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 21, p. 84-100, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/53902/61863>. Acesso em: 6 mar. 2023.

OLIVEIRA, L. D. A.; SOUSA, J. C. Características dos Laboratórios de Inovação no Setor Público a nível nacional: uma revisão da literatura. Revista do Serviço Público, v. 73, n. 2, p. 339-358, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21874/rsp.v73.i2.5113>. Acesso em: 6 mar. 2023.

Disciplina: Tomada de Decisão e Problemas Públicos Complexos

Ementa: Teorias de tomada de decisão: a decisão como escolha racional, processo político e processo organizacional. Tomada de decisão e racionalidade limitada. Tomada de decisão e ideologia. Processo de tomada de decisão: a visão incremental. O papel e os limites da informação na tomada de decisão. O processo de tomada de decisão em arenas públicas. O processo de tomada de decisão no contexto de resolução de problemas públicos complexos ou perversos (wicked). Tomada de decisão, incerteza e risco. O papel e os limites das tecnologias de racionalidade.

Bibliografia básica:

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. de. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F.; GUIMARÃES, T. de A. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014.

KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Bibliografia complementar:

ALPERSTEDT, G. D.; HOFFMANN, M. G.; DE SÁ, V. V. Mecanismos públicos de coordenação e wicked problems: estudo de um arranjo interorganizacional voltado ao combate do crime organizado em Santa Catarina. Revista de Direito da Cidade, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 877-925, abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rdc.2022.56064>. Acesso em: 6 mar. 2023.

HEAD, B. W.; ALFORD, J. Wicked problems: Implications for public policy and management. Administration & Society, v. 47, n. 6, p. 711-739, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0095399713481601>. Acesso em: 6 mar. 2023.

CARVALHO, E. Decisão na Administração Pública: diálogo de racionalidades, Sociologia: Problemas e Práticas, v. 73, p. 131-148, 2013. Disponível em: <https://journals.openedition.org/spp/1369>. Acesso em: 29 mar. 2023.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Ementa: O projeto de pesquisa: tema, problema, justificativa e fundamentação teórica. Abordagens de pesquisa. Técnicas de coleta e de análise na pesquisa em Administração Pública. Planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica:

COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2006.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2019.

KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid: Alianza Editorial, 2018.

VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Implementação de Políticas Públicas

Ementa: Teorias da implementação de políticas públicas. História, teorias e análise da implementação. O Estado, o governo e a implementação de suas políticas: instituições, agentes e processo de tomada de decisão. Relações federativas e intergovernamentais no processo de implementação de políticas públicas. A organização burocrática como estratégia para implementação. Avaliação da implementação da política pública.

Bibliografia básica:

GRIN, E. J.; DEMARCO, D. J.; ABRUCIO, F. L. (ed.) Capacidades estatais municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2021. E-book. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/239738/001134540.pdf?sequence=1>. Acesso em: 27 mar. 2023.

LIPSKY, M. Burocracia de nível da Rua. Brasília: Enap, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4158/1/Burocracia%20de%20n%c3%advel%20de%20rua_Michael%20Lipsky.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

LOTTA, G. (org). Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Brasília, DF: Enap, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4162/1/Livro_Teorias%20e%20An%c3%a1lises%20sobre%20Implementa%c3%a7%c3%a3o%20de%20Pol%c3%adticas%20P%c3%ablicas%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

ARRETCHE, M. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos? Dados, v. 53, p. 587-620, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52582010000300003>. Acesso em: 06 mar. 2023.

DA SILVA, E. Z.; KAUCHAKJE, S. Divisão de autoridade em Estados unitários e federais e difusão de políticas. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 85, p. 27-55, 2018. Disponível em: <https://anpocs.org/index.php/edicoes-antiores-es/bib-85/11108-divisao-de-autoridade-em-estados-unitarios-e-federais-e-difusao-de-politicas/file>. Acesso em: 27 mar. 2023.

PIRES, R. R. C.; GOMIDE, A. Arranjos de implementação e ativação de capacidades estatais para políticas. Boletim de Análise Político-Institucional, n. 29, p.49-59, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10635/1/bapi_29_Arranjos.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

PIRES, R. R. C. (org.). Implementando desigualdades. Reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: IPEA, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9323/1/Implementando%20desigualdades_eprodu%C3%A7%C3%A3o%20de%20desigualdades%20na%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

PIRES, R., LOTTA, G.; OLVEIRA, V. Burocracia e políticas públicas no Brasil: intersecções analíticas. Brasília, DF: IPEA, 2018. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9323/1/Implementando%20desigualdades_reprodu%C3%A7%C3%A3o%20de%20desigualdades%20na%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

Disciplina: Governo Aberto e Transformação digital

Ementa: Informação e gestão organizacional. Processo decisório e características da informação. Inteligência organizacional. Gestão da informação: o ciclo de gerenciamento de informação. Sistemas de Informação Gerenciais e sistemas de gestão integrada. Estudo de processos de implantação de sistemas e engenharia de software. Perspectivas da gestão de informações no setor público. Informação, cidadania e democracia. Experiências de governo eletrônico no setor público. Transparência e acesso à informação.

Bibliografia básica:

BRASIL. Estratégia brasileira para a transformação digital. E- Digital. Brasília, DF: Presidente da República, 2018. E-book. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governanca-digital/eDigital.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de

1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 3, 30 março 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14129.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

DIAS, T. F.; SANO, H.; MEDEIROS, M. F. M. de. Inovação e tecnologias da comunicação e informação na administração pública. Brasília: Enap, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4284/1/8_Livro_Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20tecnologias%20da%20comunicação%20e%20informação%20na%20administração%20pública.pdf. Acesso em: 23 mar. 2023.

Bibliografia complementar:

DINIZ, E. H. et al. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 43, p. 23-48, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/rj/rap/a/f9ZFfjhYtRBMVxLPjCJMKNJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2023.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014. MORAIS, Felipe. Transformação digital como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos. São Paulo Saraiva 2019.

ROVER, A. Introdução ao governo eletrônico. Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico, v. 1, n. 1, p. 92-106, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Aires-Rover/publication/268061899_Introducao_ao_governo_eletronico/links/54db5d710cf233119bc5fe68/Introducao-ao-governo-eletronico.pdf. Acesso em: 21 mar. 2023.

VIANA, A. C. A. Transformação digital na administração pública: do governo eletrônico ao governo digital. Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo, v. 8, n. 1, p. 115-136, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/Redoeda/article/view/10330/13993>. Acesso em: 21 mar. 2023.

8ª FASE

Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Ementa: orientações sobre as etapas do TCC em documento específico.

Bibliografias básica e complementar: desenvolvimento a partir do tema de pesquisa com orientação de professor efetivo.

Unidade Curricular de Extensão (UCE)

Ementa: As atividades que contemplam o rol de possibilidades de Unidade Curricular de Extensão estão apresentadas em seção específica deste PPC (item 14).

Bibliografias básica e complementar: desenvolvimento a partir da atividade extensionista.

Optativa I (EAD) – escolhida pelo estudante dentro do rol de optativas ofertadas Ementa: especificada no rol de optativas.

Bibliografias: especificada no rol de optativas.

Optativa II (EAD) – escolhida pelo estudante dentro do rol de optativas ofertadas Ementa: especificada no rol de optativas.

Bibliografias: especificada no rol de optativas.

Optativa III (EAD) – escolhida pelo estudante dentro do rol de optativas ofertadas Ementa: especificada no rol de optativas.

Bibliografias: especificada no rol de optativas.

Optativas

Estatística II

Ementa: Inferência estatística. População e amostra. Estimação. Testes de hipóteses. Análise de regressão e correlação.

Bibliografia básica:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J. Estatística aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e Economia. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, L. M. de. Software R. Curitiba: Appris, 2021. E-book.

FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHMULLE, J. Análise estatística com R para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

E-book.

SHARPE, N. R.; VEAUX, R. D. D.; VELLEMAN, P. F. Estatística aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Tópicos Especiais em Contabilidade e Controladoria

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Contabilidade e Controladoria.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Economia e Desenvolvimento

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Economia e Desenvolvimento.

Bibliografia básica: Bibliografia complementar:

Matemática Financeira

Ementa: Fundamentos da matemática financeira. Fluxo de caixa. Remuneração de Investimentos. Juros simples x juros compostos. Valor presente. Valor futuro. Taxa. Período. Taxas equivalentes. Desconto. Valor Presente Líquido (VPL).

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira: edição universitária. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2023

CRESPINO, A. A. Matemática financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall Brasil, 2010.

Bibliográfica complementar:

BRUNI, Adriano Leal. Introdução à matemática financeira. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597021806.

HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2005.

HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização do excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 10. São Paulo: Saraiva Uni, 2022.

Tópicos Especiais em Políticas Públicas

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Políticas Públicas.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Teoria Política

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Teoria Política.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Formação do Estado e Pensamento Político Brasileiro Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas sobre Estado e Pensamento Político Brasileiro.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública I

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Administração Pública e Governança.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública II

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Administração Pública e Governança.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública III

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Administração Pública e Governança.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas nos Estudos Organizacionais.

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Tópicos Especiais em Inovação Social e em Governo

Ementa: Disciplina de ementa aberta com enfoque em temáticas contemporâneas e específicas de Inovação Social e em Governo

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Ementa: Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura e história, identidade surda, introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book.
GESSER, A. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileiras de sinais. São Paulo: Global, 2011.
BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro ilustrado de língua Brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2017. 3 v.
PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
QUADROS, R. M. Língua de herança língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book.

3 - Quadro de Equivalência de Disciplinas:

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Carga Horária	Disciplina	Fase	Carga Horária
Administração Pública e Governança	1	72	Introdução à Administração Pública	1	72
Direito Constitucional	1	72	Noções de Direito para o Administrador Público	1	72
Matemática	1	72	Matemática	1	72
Sociologia	1	72	Sociologia política	1	72
Tecnologia básica de informação e comunicação na Governança Pública	1	72	-	-	-
Filosofia e ética	1	72	Administração Pública e Governança	3	72
Teorias de Administração Pública	2	72	Teorias de Administração Pública	2	72
Metodologia Científica e da Pesquisa	2	36	Metodologia da pesquisa	1	72
Relações Interinstitucionais na governança pública	2	36			
Psicologia social	2	72	Comportamento organizacional	2	72
Estatística	2	72	Estatística I	2	72
Finanças Públicas	2	72	Finanças Públicas	3	72
Planejamento e alocação de recursos em governança pública	3	72	Planejamento público	3	72
Fundamentos da teoria econômica	3	72	Fundamentos da teoria econômica	2	72
Ciência Política e Democracia	3	72	Ciência política e democracia	3	72
Orçamento Público para a governança pública Municipal e Regional	3	72	Orçamento público	4	72
Direito Administrativo	3	72	Instituições Políticas Brasileiras	4	72
Contabilidade Pública na Administração Pública Municipal	4	72	Contabilidade pública	3	72
Relações de Trabalho em Organizações Públicas Municipais e Sociais	4	72	Gestão estratégica de pessoas em organizações públicas e sem fins lucrativos	5	72
Liderança e formação de redes na governança pública	4	72	Gestão de conflitos e liderança	4	72
Regionalidade, sustentabilidade e desenvolvimento de territórios	4	72	Governança ambiental e territorial	6	72

Governança Pública Municipal e Regional I	4	72	Governança Pública Municipal	4	72
Políticas Públicas e Regionalidade	5	72	Políticas públicas	6	72
Processos licitatórios na administração pública municipal	5	72	Gestão de compras públicas e contratos	6	72
Educação e sensibilização ambiental	5	72	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública I	Optativa	72
Economia brasileira	5	72	Economia da inovação	6	72
Administração de materiais e de patrimônio na administração pública municipal	5	72	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública II	Optativa	72
Processos de negociação em governança pública	6	72	Tomada de decisão e problemas públicos complexos	7	72
Gestão social em espaços regionais e locais	6	72	Gestão de organizações da sociedade civil	5	72
Desenvolvimento institucional e de comunidades	6	72	Governo, sociedade civil e democracia	4	72
Governança Pública Municipal e Regional II	6	72	Governança pública regional	5	72
Mobilidade em espaços urbanos	6	72	Tópicos especiais em Políticas Públicas	Optativa	72
Metodologias para elaboração e implantação de projetos	7	72	Gestão de projetos públicos	5	72
Trabalho de Conclusão de Curso I	7	72	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	7	72
Comunicação e Marketing na Governança Pública	7	72	Marketing no setor público	5	72
Racionalização e Organização do Trabalho na Administração Pública Municipal	7	72	Gestão de processos e estruturas organizacionais	2	72
Estágio Curricular Supervisionado I	7	180	Estágio Curricular Supervisionado	5	288
Estágio Curricular Supervisionado II ¹⁰	8	108			
Práticas de Controle social e <i>Accountability</i> na governança pública	8	72	Práticas de <i>accountability</i> no setor público	6	72

¹⁰ Ao cursar o Estágio Curricular Supervisionado II (108h/a), o estudante já terá cursado o Estágio Curricular Supervisionado I (180h/a) da matriz vigente, somando as horas necessárias para validar Estágio Curricular Supervisionado na Matriz Proposta que é de 288 h/a.

Sistemas de informação para Governo aberto	8	72	Governo aberto e transformação digital	7	72
Implementação de serviços públicos	8	72	Implementação de políticas públicas	7	72
Inovação e empreendedorismo em sistemas de governança pública	8	72	Inovação no setor público	7	72
Trabalho de Conclusão de Curso II	8	72	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) ¹¹	8	360
Matemática financeira	Optativa	72	Matemática Financeira	Optativa	72
Análise e produção textual	Optativa	72	-	-	-
LIBRAS	Optativa	36	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Optativa	72
Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	Optativa	72	Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	Optativa	72
Tópicos Especiais em Inovação Social	Optativa	72	Tópicos Especiais em Inovação Social e em Governo	Optativa	72
Tópicos Especiais em Contabilidade e Controladoria	Optativa	72	Tópicos Especiais em Contabilidade e Controladoria	Optativa	72
Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública	Optativa	72	Tópicos Especiais em Administração e Governança Pública III	Optativa	72
Tópicos Especiais em Economia e Desenvolvimento	Optativa	72	Tópicos Especiais em Economia e Desenvolvimento	Optativa	72
Tópicos Especiais em Sociologia Política	Optativa	72	Tópicos Especiais em Teoria Política	Optativa	72
-	-	-	Estatística II	Optativa	72
Tópicos Especiais em Políticas Públicas	Optativa	72	Tópicos Especiais em Formação do Estado e Pensamento Político Brasileiro	Optativa	72

4 - Avaliação do Aproveitamento Escolar

A avaliação do aproveitamento escolar respeita o que estabelece o Regimento geral da UDESC em seus artigos 144 a 148 e reflete os pressupostos que embasam os objetivos do curso, a estrutura curricular, o perfil do(a) egresso(a) e as práticas pedagógicas adotadas pelos(as) docentes.

Enquanto pressuposto de aprendizagem, prima-se neste projeto por uma avaliação baseada nos seguintes princípios:

- a) Avaliação formativa: considera a totalidade do processo de ensino e aprendizagem, permitindo a reflexão permanente dos(as) professores(as) e alunos(as) sobre os

objetivos da disciplina. O aspecto formativo consiste em que cada atividade avaliativa proposta supere a verificação de conteúdos e atribuição de notas e exercite a construção e desenvolvimento de habilidades acadêmico-profissionais;

- b) Avaliação diagnóstica: consiste numa avaliação preliminar dos conhecimentos prévios e habilidades acadêmicas dos(as) alunos(as), com caráter de sondagem de elementos norteadores do processo de ensino e aprendizagem, a fim de balizar estratégias de estudo e desenvolvimento de atividades pedagógicas e/ou redirecionar o planejamento da disciplina;
- c) Avaliação somativa: levando em conta que o sistema de avaliação da UDESC prevê expressamente a atribuição quantitativa de notas, que determinam a aprovação/reprovação dos(as) alunos(as), é preciso ter claro a presença da dimensão somativa dos resultados da aprendizagem. Entretanto, essa dimensão não deve prevalecer sobre as demais, cujo caráter qualitativo deve ser preponderante;
- d) Autoavaliação: refere-se à reflexão do(a) aluno(a) sobre a totalidade do processo de ensino e aprendizagem e emissão de parecer sobre dificuldades e avanços ao longo do processo de apropriação dos conhecimentos e habilidades específicas que foram trabalhadas ao longo do percurso de estudos, bem como acerca do planejamento e execução da disciplina. Este tipo de avaliação permite construir, com os(as) alunos(as), um processo de ação-reflexão-ação de aprendizagem e posicionamento crítico e autorreflexivo. O parecer de autoavaliação pode ser considerado no cômputo da avaliação somativa, desde que devidamente justificado no Plano de Ensino de cada disciplina.

O(a) professor(a) realizará a verificação de aprendizagem englobando os aspectos de assiduidade e aproveitamento através das técnicas e instrumentos que considerar adequados a cada uma das disciplinas.

A verificação da aprendizagem do(a) aluno(a) em cada disciplina deverá considerar os princípios de avaliação descritos acima, expressa em notas de 0 (zero) a 10 (dez), efetivadas através dos instrumentos de registro previstos nas resoluções vigentes na Universidade (Resolução CONSEPE nº 03/2013 no momento da elaboração deste PPC). De acordo com esse regramento, em seu Artigo 2º, "O professor deverá realizar, no mínimo, 2 (duas) avaliações em cada disciplina por semestre.". Já o Artigo 3º, § 1º, indica que "O prazo previsto para a divulgação dos resultados de cada avaliação é de, no máximo 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização.".

¹⁸ O programa de extensão Laboratório de Participação e Controle Social e a disciplina de Práticas de Controle Social e *Accountability* na Governança Pública já vinham desenvolvendo atividades diagnósticas e solução de problemas de gestão, *accountability* e transparência dos conselhos municipais de Balneário Camboriú em parceria com a Casa dos Conselhos.

¹⁹ Conforme consta no Anexo Único da Resolução nº 007/2022, de 26 de julho de 2022.

²⁰ Como consta no inciso II do artigo 6º na Resolução nº 007/2022, de 26 de julho de 2022, a UCENão vinculada possibilita realizar atividades da UDESC e de outras instituições, ou seja, não vincula exclusivamente às atividades do departamento ou da UDESC.

5. Transição Curricular

Conforme Resolução n. 03/2014 CONSEPE, que regulamenta a transição curricular nos cursos de graduação da UDESC, a transição curricular implicará na migração do(a) acadêmico(a) para o novo currículo (item II, art. 2º). Mediante aprovação do novo currículo em todas as instâncias, a nova matriz curricular terá início no primeiro semestre de 2024, sendo ofertadas apenas as disciplinas do novo currículo a partir de então, conforme deliberação do NDE. Os acadêmicos com matrícula trancada ou em atraso e os acadêmicos que ingressarem via retorno ou transferência também serão migrados para nova matriz.